

Escola Profissional Bento de Jesus Caraça - Delegação de Mértola

# Abre curso de Técnicos de Recuperação do Património Edificado

por Alexandra Abreu

**D**esde os tempos mais remotos que o Rio Guadiana fez de Mértola local de passagem e permanência de vários povos, que a desenvolveram económica e militarmente e a lançaram para o seu apogeu, tornando-a uma das mais notáveis cidades do Al-Andaluz. A uma prolongada fase de decadência, sucede-se um novo desenvolvimento económico, já em pleno séc. XIX, devido à exploração industrial da Mina de São Domingos que foi, em consequência da riqueza da sua jazida, um dos mais importantes complexos mineiros do país. Após o encerramento desta lavra, uma vez mais o Guadiana deixa de ter um papel de destaque e as terras alentejanas, não sendo já o que antes foram, obrigam os naturais do concelho a partir em busca do seu sustento. Mas de há 20 anos a esta parte, Mértola tem vindo a renascer gradualmente, sobretudo a partir da dinamização da sua vertente patrimonial e da sua rentabilização turística. Este passado histórico, que deu a Mértola a designação de vila Museu, justificou a criação da Delegação de Mértola da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, que de acordo com o director Carlos Pedro, “procura aproveitar a experiência da Vila nesta área e a existência de técnicos competentes que colaboram como formadores, para responder à necessidade de formação de técnicos qualificados para as



*vertentes de arqueologia, museografia, património cultural e turismo”.*

Localizada no núcleo histórico do arrabalde de Mértola, que do passado recebeu o nome que ainda hoje conserva, o de Achada de São Sebastião, a Delegação de Mértola, que iniciou a sua actividade no ano lectivo de 1992-93, está actualmente a preparar o curso, de Técnicos de Recuperação do Património Edificado, com início em Setembro do ano corrente. “O Património Edificado tem vindo a ser objecto de crescente atenção, não só pela necessidade da sua preservação, mas também com vista à sua utilização por particulares ou entidades públicas e privadas. Este novo curso pretende formar técnicos que contribuam de uma forma eficiente para o conhecimento e manutenção do património construído, em edifícios isolados ou em conjuntos urbanos, para usufruto das populações e entidades locais, mas também com vista à sua potenciação junto de visitantes e turistas”.

assegura Carlos Pedro. O processo de candidatura do curso de Técnicos de Recuperação do Património Edificado, obrigatório por lei no caso das escolas profissionais sem-



Carlos Pedro, Director da Delegação de Mértola da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça



Virgílio Lopes, Coordenador do curso de Museografia Arqueológica

pre que se inicia uma nova turma, já foi elaborado e aprovado pelo Ministério da Educação. Também o plano curricular está definido, com duração de 3 anos e equivalência ao 12º ano e é composto pela componente sócio-cultural; científica e técnica, tecnológica e prática. Das 3640 horas de formação, 50% são constituídas por vertente prática e as restantes por formação teórica. Na opinião do director da Escola, *“a vertente teórica reveste-se de extrema importância para adquirir os conhecimentos necessários ao exercício da profissão, mas é a vertente prática aquela que permite no terreno aplicar esses conhecimentos sem a qual não estarão aptos a começar de imediato a laborar”*. Apesar do plano curricular estar já definido, a Escola Profissional ainda está em negociações com a autarquia no sentido de esta permitir aos novos alunos intervir,

utilizando as técnicas tradicionais, num edifício localizado no centro da vila velha em Mértola. Como este processo ainda está numa fase inicial, os alunos vão poder acompanhar e responsabilizar-se por todo o projecto, desde a parte burocrática que implica a elaboração do projecto de recuperação, a sua submissão à aprovação da Câmara Municipal e ao parecer do IPPAR- Instituto Português do Património Arquitectónico, uma vez que por se situar dentro da vila velha tem que obedecer a um conjunto de requisitos que esta entidade deve analisar e aprovar. A este processo deverá corresponder todo o primeiro ano do curso, no qual os alunos vão passar também pela fase de experimentação dos diversos materiais. Só nos últimos dois anos é que a intervenção deverá ser levada à prática prevendo-se que fique concluída no final do curso. *“O objectivo é que os nossos alunos acompanhem todas as fases inerentes a um projecto de Recuperação do Património Edificado, o que no fundo vai ser o seu trabalho no futuro. Neste caso, queremos que eles passem por todas as fases, desde retirar o entulho existente dentro do edifício até ao beberete de inauguração”*, acrescenta Carlos Pedro.

A Delegação de Mértola é uma das nove delegações da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça existentes em Portugal, e é o resultado de um protocolo assinado entre o Ministério da Educação

e a CGTP Inter Sindical, a entidade promotora. Co-financiada pelo Programa Prodep - Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal do Ministério da Educação e pelo Fundo Social Europeu, a Delegação de Mértola não pretende ser uma escola lucrativa, logo, cobra propinas de carácter simbólico, mas como o financiamento não chega para todas as despesas de formação, a Escola estabeleceu parcerias com as diversas entidades locais no sentido de participar em alguns projectos regionais integrados nos programas lectivos, que representam retorno financeiro para a Escola. É que para além do curso já referido, a iniciar no próximo ano lectivo, na Escola Profissional de Mértola são ministrados também os cursos de Técnicos de Turismo Ambiental e Rural; Património Cultural - Gestão e Divulgação e Museografia Arqueológica. Foi aliás, no âmbito deste último, que alunos e professores procederam à recuperação da Ermida e Necrópole Romana e à sua posterior musealização em parceria com o Campo Arqueológico e a autarquia local. De acordo com Virgílio Lopes, coordenador do curso de Museografia Arqueológica, *“este projecto constituiu um desafio para a nossa Escola, já que coincidiu com a abertura da nossa delegação. Mesmo ao lado das nossas instalações está a Escola C+S, e é dentro deste recinto escolar que se encontra a Ermida de S. Sebastião e a Necrópole Romana, as*



Escavações arqueológicas na Necrópole Romana



Perspectiva aérea do complexo escolar, da Necrópole e da Ermida de S. Sebastião

duas áreas arqueológicas que por se encontrarem em ruínas sofreram obras de intervenção. Todo o processo, desde a escavação arqueológica da Necrópole, passando pela recuperação e reconstrução da Ermida até à sua musealização, envolveu a comunidade escolar, e adquiriu uma clara dimensão pedagógica, funcionando como escola-viva em torno das questões da salvaguarda e valorização do património". A musealização da Ermida é da responsabilidade do Campo Arqueológico de Mértola, com o apoio do Programa Itinerários Arqueológicos, promovido pelo Fundo de Turismo em colaboração com o IPPAR. A musealização da Necrópole é da responsabilidade da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça e contou com o apoio do Programa Leader II- Rota do Guadiana. Estas duas estruturas, testemunhos históricos e simbólicos de diferentes momentos de ocupação do local, são entendidas como museu de sítio, com a particular característica de ficarem situadas no recinto da Escola C+S de Mértola. No seu conjunto, afirmam-se como uma nova e singular realização do projecto Mértola- Vila Museu.

"Este trabalho desenvolvido em parceria com as forças vivas da região é apenas um exemplo dos projectos realizados pela Delegação de Mértola. Todos os cursos desenvolvem as suas formações neste sentido e são muitos os projectos já realizados", acrescenta Virgílio Lopes.

Desde a sua criação no ano lectivo de 1992-93, a Escola Profissional de Mértola já formou 70 alunos. Im-

porta referir que a cada curso de três anos corresponde uma turma, e, só quando esta termina a formação, é que é criada uma segunda turma no mesmo curso. É com notório orgulho que os responsáveis pela Escola referem que a taxa de empregabilidade ronda os 100%, mas Carlos Pedro, director da Delegação, reparte os louros com o IIEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, responsável pela criação de uma UNIVA- Unidade de Inserção na Vida Activa a funcionar nas instalações da

Escola: "esta UNIVA, que desenvolve todo o trabalho de encaminhamento dos alunos no mercado de trabalho, é a grande responsável por esta taxa de sucesso. Mas não é só, também os planos de estágios profissionais suportados pelo IIEFP têm-se revelado fundamentais neste processo".

Imperativa, para conclusão do curso, é a realização de uma Prova de Aptidão Profissional (PAP), que deve retratar toda a aprendizagem desenvolvida ao longo dos três anos de formação. ■

A Delegação de Mértola da Escola Bento de Jesus Caraça é uma das parceiras do REGENERAR, sendo o CENFIC- Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas, a entidade dinamizadora deste programa, que tem por objectivos: incrementar a valorização dos benefícios de mão de obra qualificada para conservação e restauro de edifícios antigos e monumentos; identificar e divulgar o desenvolvimento de cursos especializados em conservação, ao nível de técnicos e operários; interferir no processo de reconhecimento e normalização da certificação da formação ministrada; apoiar os seus membros no desenvolvimento de projectos de âmbito nacional ou internacional; promover a troca de informações e metodologias de formação, quer através de reuniões conjuntas, quer através da criação de um Boletim Informativo; promover a formação conjunta de Formadores; divulgar pelos protocolos todas as experiências que possam contribuir para o desenvolvimento da disciplina que constitui o objecto da REGENERAR.

Para além da Delegação de Mértola, são também parceiros neste programa o IPPAR, a DGEMN, o GECORPA, a Escola Nacional de Artes e Ofícios da Batalha, a Escola Nacional de Artes e Ofícios de Serpa, a Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, a Escola Profissional Gustave Eiffel, o Instituto Politécnico de Tomar e o CICCOPN- Centro de Formação Profissional da Indústria da Conservação Civil e Obras Públicas do Norte.

De acordo com Virgílio Lopes, representante da Delegação de

## Escola Bento de Jesus Caraça parceira no Projecto REGENERAR



Mértola da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça no programa REGENERAR, "a ideia é reunir à volta da mesma mesa, entidades relacionadas com as várias vertentes da recuperação do património. Pretende-se com esta REDE REGENERAR fazer uma troca de experiências, de onde possam sair algumas directivas para a questão do saber fazer, do saber intervir nesta área tão sensível. Este grupo pode conseguir dignificar esta área, criando modelos, metodologias. Não nos queremos substituir ao Estado, mas como trabalhamos todos nestas questões, a nossa experiência poderá ser uma mais valia em termos futuros".